

Presidente ganha quase tudo há dois anos no Congresso

97

BRASÍLIA — Nos últimos dois anos, o Congresso Nacional aprovou quase tudo o que o governo quis. Das emendas constitucionais da reforma econômica até a aprovação em 1º turno da emenda da reeleição na Câmara, o presidente Fernando Henrique Cardoso teve dois anos de vitórias. Para isto, contou com o apoio militante do presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), e a colaboração velada do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), que mesmo tendo se posicionado muitas vezes contra o governo deu rápido andamento a todos os projetos de interesse do Planalto.

Foram 11 emendas constitucionais aprovadas em dois anos. Entre elas, a extinção do monopólio do petróleo e a privatização das telecomunicações. Em um balanço divulgado ontem, o Senado Federal revelou que da abertura da legislatura, em fevereiro de 1995, até a convocação extraordinária encerrada semana passada, foram apreciadas 1385 matérias, entre emendas constitucionais, medidas provisórias e projetos de lei. Deste total, 188 foram aprovadas e seguiram para sanção presidencial, 529 foram promulgados pelo Congresso, 214 enviados para a Câmara dos Deputados e 272 propostas arquivadas.

Esta produção do Congresso não significa uma enxurrada de novas leis. Boa parte das proposições aprovadas se refere a recursos e requerimentos apresentados ao poder legislativo. Além disso, 225 projetos de lei aprovados nos últimos dois anos foram de propostas de crédito suplementar, mudando a utilização de verbas do Orçamento da União.

A Câmara anunciou ter examinado 662 propostas. Destas, 656 foram aprovadas. A maior parte se refere a assuntos menores, como recursos, requerimentos e pareceres. Além disso, foram 14 emendas constitucionais, nove projetos de lei complementar, 123 projetos de lei, 126 decretos legislativos, 19 projetos de resolução e 19 mensagens.